



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
SECRETARIA DA VICE-REITORIA

1 **Ata de Reunião Extraordinária do Comitê de Infraestrutura e**
2 **Sustentabilidade Ambiental (CISA) da Universidade Federal de**
3 **Sergipe (UFS).**

4 Aos quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte um, às nove horas, por
5 videoconferência na plataforma *Teams*, reuniu-se, em caráter extraordinário, o Comitê de
6 Infraestrutura e Sustentabilidade Ambiental (CISA) da Universidade Federal de Sergipe (UFS),
7 sob a Presidência do Vice-Reitor, Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos, conforme estabelecido nas
8 Portarias nº 726/2021/GR e 770/2021/GR. A reunião foi acompanhada pelos seguintes membros
9 do comitê: Abel Smith Menezes, representante da Pró-Reitoria de Administração (PROAD);
10 Ulysses de Brito Cruz, representante da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN); Antônio
11 Américo Cardoso Junior, representante da Superintendência de Infraestrutura (INFRAUFS); Júlio
12 César Oliveira Santana e Erick Silva Sá, representantes da Diretoria de Obras e Fiscalização
13 (DOFIS). Ausências Justificadas: Genésio Tâmara Ribeiro, representante da INFRAUFS, e
14 Milthon Serna Silva, representante da Assessoria do Reitor. Além dos membros, houve a presença
15 do convidado: Kleber Fernandes de Oliveira (PROPLAN).

16 O prof. Rosalvo iniciou os trabalhos, dando as boas-vindas e agradecendo a todos(as) pela
17 presença. Ato contínuo, explicou as razões para convocação de reunião extraordinária do Comitê
18 e passou a leitura da pauta da reunião, conforme convocação, sendo tratado o que segue:

19 **1. Situação das obras - (a) Odontologia, (b) Campus do Sertão, (c) Subestação de energia do**
20 **HU, (d) Acessibilidade Lagarto, (e) Acústica/SPA, (f) Transformador subestação 69 e (g)**
21 **Prédio de Florestal e Agronomia:**

22 O prof. Rosalvo explicou que esta pauta objetiva dar conhecimento aos membros do Comitê sobre
23 a situação dessas obras supracitadas, assim como encaminhamentos necessários.

24 **(a) Odontologia:** no caso da obra do Departamento de Odontologia (DOD), questionou sobre
25 a aplicação de penalidades e os desdobramentos em relação ao remanescente da obra. Com
26 a palavra, Abel Smith explicou que o processo foi encaminhado à COPEC para aplicação
27 das penalidades à empresa Nogueira Franco. Por sua vez, Júlio César assinalou que os
28 orçamentos para contratação do remanescente desta obra estavam em fase de conclusão.
29 Explicou que o engenheiro eletricista Emission Santana Oliveira já havia alertado sobre a
30 possibilidade de uso do prédio, mas que ainda havia risco de queda de energia se todos os
31 equipamentos fossem ligados de forma simultânea. O prof. Américo explicou que a equipe
32 da INFRAUFS fez a avaliação no local e identificou que todas as cadeiras e laboratórios
33 estariam prontos para funcionamento para o início das aulas do semestre, acrescentando que
34 o risco de queda de energia era o mesmo que sempre teve no prédio. Considerando as
35 informações de todos os setores, ficou definido que a INFRAUFS adotaria os meios
36 necessários para o funcionamento da unidade de odontologia, e que o DOFIS se encarrega
37 dos procedimentos para licitação do remanescente da obra, após a penalização à empresa
38 que abandonou o contrato. Com a palavra, o prof. Américo informou que estará
39 encaminhando ao Eng. Marcos (Infraufs) os e-mails com 4 (quatro) notificações e 2 (duas)
40 advertências aplicadas também à empresa Nogueira Franco, pela não continuidade de
41 serviços, e aos quais ela não deu retorno de leitura; e que estaria enviando para manifestação



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
SECRETARIA DA VICE-REITORIA**

42 da gestão superior da Universidade. Com a palavra, prof. Kleber explicou que, em relação
43 às penalidades, a COPEC havia enviado na semana anterior o processo da Nogueira Franco
44 para parecer da PGE, que retornou no início desta semana solicitando mais informações,
45 que já foram instruídas e o processo reencaminhado da COPEC à PGE, que despachando,
46 seguirá para assinatura do Reitor e posterior publicação.

47 **(b) Campus do Sertão:** Prof. Rosalvo explicou que em face da desistência de assinatura do
48 contrato por parte da empresa SERCOL, em relação à obra de infraestrutura do Campus do
49 Sertão, a qual apresentou como justificativa a elevação de preços de insumos muito acima
50 do valor inicial da proposta, seria necessário abrir novo processo licitatório, por se tratar de
51 recurso de emenda impositiva, com prazos para efetivação de empenho. Com a palavra,
52 Júlio informou que foram feitas as atualizações de orçamento e a nova licitação estava em
53 condições de ser efetivada, mas que seria necessário avaliar com a PGE a situação decorrente
54 da desistência da empresa na licitação anterior para o mesmo objeto.

55 **(c) Subestação de Energia do Hospital Universitário:** Erick Silva explicou que a ordem de
56 serviço ainda não tinha sido assinada, mas que deveria ocorrer até dia 28. De qualquer forma,
57 disse que já iniciaram a implantação de 5 (cinco) postes para iniciar a transmissão da rede
58 5.8 (cinco ponto oito) e um cronograma de serviço, que deve se ajustar à necessidade de
59 funcionamento do Hospital Universitário. Erick Silva disse ainda que o problema é que o
60 um prazo de execução de 01 (um) mês, mas que não é possível, por questões dos
61 desligamentos e porque tem o transformador de corrente, que será preciso 3 (três) meses para
62 fabricação. Por isso, já está providenciando um pedido de prorrogação do prazo da obra, mas
63 estão adiantando os demais serviços na obra e no geral está andando tudo certo. Prof.
64 Rosalvo ressaltou para Erick a importância dessa solicitação de prorrogação, com as devidas
65 justificativas, tendo em vista que o tempo será três vezes superior ao projeto licitado, para
66 evitar questionamentos futuros.

67 **(d) Acessibilidade Lagarto:** Júlio César informou que a ordem de serviço já foi assinada e que
68 a empresa já havia iniciado a execução dos serviços, tendo Renoir como fiscal da obra. Abel
69 Smith informou que a obra é do orçamento deste ano corrente.

70 **(e) Acústica/SPA:** Júlio César informou que a ordem de serviço foi emitida, contudo a empresa
71 tinha solicitado iniciar os serviços no dia 16 (dezesesseis) de agosto do corrente ano, porque
72 estaria mobilizando o pessoal em outro Estado. Considerando a urgência, uma vez que esta
73 obra é uma recomendação do Ministério Público, ficou acordado iniciar no dia 02 (dois) de
74 agosto. Entretanto, ainda não tinham sido iniciados os trabalhos, razão pela qual a empresa
75 foi contactada para obter informação da mesma sobre quando os serviços seriam iniciados.
76 Foi solicitada também à empresa as amostras dos materiais para aprovação da equipe de
77 engenharia da UFS. O prof. Rosalvo ressaltou a importância da obra, ressaltando que uma
78 nova licitação levaria muito mais tempo.

79 **(f) Transformador subestação 69 kV:** prof. Rosalvo explicou que em reunião realizada com
80 os professores Valter, Kleber e Milthon, Ulysses e Abel, com uma longa análise sobre a
81 melhor alternativa para o assunto da melhor forma de aquisição: se custeio ou serviço com
82 manutenção. Avaliou-se que o valor de uma recomposição ou retificação do equipamento é
83 antieconômico comparado com o valor de aquisição, portanto, decidiu-se pela compra do



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
SECRETARIA DA VICE-REITORIA**

84 transformador e paralelamente o processo referente ao deslocamento do equipamento à
85 Universidade. Essas duas ações estão sendo implementadas em conjunto pela PROPLAN e
86 DIGEN, com apoio do Assessor do Reitor, prof. Milthon Serna. Com a palavra, Erick falou
87 que estão se reunindo às sextas para tratar destes assuntos e dos andamentos dados, uma vez
88 que o projeto de aquisição e instalação deste transformador é bem complexo. Após o
89 exposto, o prof. Rosalvo agradeceu a todos os envolvidos desta equipe de trabalho pelo
90 empenho na resolução deste assunto, que já duram mais de três anos. Para finalizar,
91 perguntou aos membros se teriam alguma colocação a título de encaminhamentos deste
92 assunto e todos concordaram com os trâmites propostos.

93 **(g) Prédio de Florestal e Agronomia:** Júlio César informou que a obra se encontra em
94 andamento, tendo sido realizados reboco na parte interna e no piso de alta resistência,
95 instalações hidrosanitárias, e aquisição de material de revestimento. Para dar maior
96 celeridade à obra, estão sendo feitos alguns ajustes de projetos na subestação, e já foram
97 sanadas praticamente todas as dúvidas que a empresa tinha e pendências de projeto para
98 acelerar a execução da obra. Foi comunicado à empresa para dar prioridade máxima porque
99 já existe recurso empenhado para os devidos pagamentos de serviços executados.
100 Confirmou, em resposta ao prof. Rosalvo, que o fiscal dessa obra é o Engenheiro Renoir. Na
101 sequência, o prof. Rosalvo perguntou ao Júlio César sobre a obra do antigo prédio da
102 FAPESE, o qual explicou que os projetos foram concluídos, mas, por conta de um novo
103 procedimento adotado em atenção à recomendação da CGU, o processo encontra-se nos
104 setores técnicos do DOFIS para proceder ajustes no orçamento e, após essa etapa, seguirá
105 para licitação.

106 **2. Plano de Capacitação INFRAUFS/DOFIS:**

107 O prof. Rosalvo explicou que esta pauta surgiu de uma demanda apresentada pelo prof. Kleber,
108 que recebeu na Proplan a questão da necessidade de execução de capacitação da NR-10 para os
109 profissionais das áreas envolvidas na licitação de compra do transformador. Com a palavra, Júlio
110 explicou que existem 02 (duas) capacitações básicas na DOFIS, que são exigências legais, mas
111 que ainda não conseguiram realizar: a da NR-10 (específica para o pessoal da DIGEN), e uma de
112 BIM, que é uma metodologia nova de projetos que utiliza ferramenta de modelagem com
113 informação. O prof. Américo informou que para o pessoal da INFRAUFS também existe a
114 demanda dos cursos da NR-10, sendo o básico e avançado. Explicou que solicitou esta demanda
115 dos cursos por memorando à PROGEP, com a lista do pessoal a ser capacitado, abrangendo as
116 duas unidades, com aproximadamente 50 (cinquenta) profissionais. No entanto, surgiu um
117 problema com as capacitações, conforme programado pela PROGEP, porque o servidor Marcel,
118 que estava cedido à UFS e, estaria ministrando o curso a partir de segunda-feira, foi liberado da
119 função a partir do dia 21 do corrente mês e deverá voltar a sua instituição de origem. Outra questão
120 foi a mudança da legislação que regula esta NR, o que implica na necessidade de adequar todo o
121 material do curso, previsto inicialmente para a próxima segunda-feira, e por esta razão não seria
122 possível iniciar agora. Segundo o prof. Américo a PROGEP apresentou como alternativa a
123 realização do curso pelo mesmo instrutor, a partir de 13 de setembro, na modalidade a distância,
124 tanto para o básico quanto para o avançado. O prof. Rosalvo questionou ao Júlio se houve
125 solicitação de curso no Plano de Capacitação Anual enviado pela DDRH/PROGEP. Júlio explicou



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
SECRETARIA DA VICE-REITORIA

126 que já tinham solicitado em tempos anteriores, mas que não o tinham feito no último plano e que
127 estaria fazendo por memorando. Prof. Rosalvo questionou se este curso da NR-10 atende a questão
128 do funcionamento da subestação 69 kV, e Júlio e Erick confirmaram que sim. Ressaltou então a
129 importância de divulgação da realização desses cursos no site da UFS, em relatórios das unidades
130 e da Instituição, tendo em vista que capacitações são recomendações dos órgãos de controle.

131 **3. Grupo de trabalho PLS:**

132 O prof. Rosalvo explicou que apesar da ausência do membro deste Comitê, o prof. Genésio, precisa
133 trazer ao conhecimento de todos a necessidade de atualização e implementação do Plano de
134 Logística Sustentável (PLS) da UFS, seguindo as orientações da Portaria nº 8678 da Secretaria de
135 Gestão (Seges) do Ministério da Economia (ME), de 19 de julho de 2021. Explicou que a última
136 versão do PLS da UFS, período 2013-2016, embora bastante bem elaborada, não teve o devido
137 monitoramento, sugerindo a criação de um Grupo de Trabalho para atualização do referido
138 documento. Por se tratar de uma reunião extraordinária, o prof. Rosalvo informou que não teria o
139 item “o que ocorrer”.

140 Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê, prof. Rosalvo Santos, agradeceu o
141 comparecimento de todos(as) e declarou encerrada a reunião. E para constar, eu, Anicleide Pereira
142 da Silva, chefe da secretaria da vice-reitoria, lavrei a presente ata, que, achada conforme e aprovada
143 em reunião, segue assinada pelos membros.

144 Cidade Universitária “Prof. José Aloísio de Campos”, 04 de agosto de 2021.

145
146 Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos
147 Vice-Reitor da UFS e Presidente do Comitê

148
149 Abel Smith Menezes
150 Representante da Pró-Reitoria de Administração

151
152 Antônio Américo Cardoso Junior
153 Representante da Superintendência de Serviços de Infraestrutura

154
155 Júlio César Oliveira Santana
156 Representante da Diretoria de Obras e Fiscalização

157
158 Erick Silva Sá
159 Representante da Diretoria de Obras e Fiscalização

160
161 Ulysses de Brito Cruz
162 Representante da Pró-Reitoria de Planejamento

163
164 **Aprovada em reunião presencial de: 05/09/2022.**